Rabeca sem limites: uma viagem sonora do popular ao erudito, do Amazonas para o mundo

MODALIDADE: Comunicação-Performance

Maria Grigorova Georgieva
FAARTES/UFAM
michka07@hotmail.com

Esta comunicação-performance constitui um recorte do projeto Rabeca sem limites, que propõe investigar a sonoridade particular da rabeca e suas possibilidades técnicas e expressivas, visando construir um repertório variado sem se restringir a uma época, estilo, gênero ou manifestação cultural. A pesquisa prática apoia-se na formação erudita da intérprete, em sua vivência na música popular e em sua origem búlgara. A rabeca que motivou este projeto foi fabricada por Rubens Binda, músico autodidata, compositor e multi-instrumentista, representante da chamada Música de Beiradão do Amazonas. Os objetivos do projeto são: adaptar repertórios de diferentes culturas, partindo das semelhanças sonoras e das técnicas empregadas pelos instrumentos típicos; transcrever repertório inédito dos mestres rabequeiros que não possui registro em partitura; adaptar obras eruditas do repertório violinístico influenciadas pelo folclore. Para viabilizar a execução de um repertório expandido, realizaram-se algumas modificações no instrumento: confecção de arco com maior comprimento e maior densidade de crina, para sustentar o fraseado, realizada por Nahim Duque; ajuste da curvatura do cavalete para otimizar as trocas rápidas de corda; e afinação diferenciada para evidenciar o timbre grave. O recital organiza-se em três blocos. O primeiro bloco trata da música brasileira, iniciando com composições do luthier Rúbens Bindá, incluindo uma transcrição inédita da Música de Beiradão amazonense a partir dos áudios do luthier. A segunda peça brasileira é o arranjo de Rabeca Triste, de César Guerra-Peixe, obra para violino erudito inspirada na sonoridade da rabeca nordestina. Realizou-se o transporte uma oitava abaixo, foram criados dedilhados para produzir bordões sem depender exclusivamente de cordas soltas, e utilizou-se o arco customizado para garantir a sustentação do som. O segundo bloco explora a música celta-irlandesa (jig e reel), adaptando obras de Aleksey Igudesman e do folclore tradicional. A semelhança entre o *fiddle* e a rabeca nota-se na sonoridade e nas técnicas empregadas: uso restrito à primeira posição, pulso rítmico marcante e ornamentação melódica abundante. Procedeu-se à transposição tonal para criação de bordões harmônicos e à escuta atenta de

gravações para reproduzir corretamente os ornamentos. O terceiro bloco aproxima a rabeca da música búlgara, país de origem da intérprete, e do instrumento tradicional gadulka. A primeira peça é a dança rachenitza, em compasso irregular 7/8, característica do folclore búlgaro, composta pelo mestre da gadulka Atanas Valchev. Escolheram-se tonalidades e dedilhados que possibilitem maior uso de cordas soltas, emulação do timbre da gadulka, e realizou-se pesquisa sobre as especificidades da ornamentação. A apresentação encerra com a Pequena Tocata de Petar Hristoskov, peça erudita influenciada pelo folclore búlgaro. O compositor imita o som da gadulka e emprega notas de bordão para gerar dissonâncias harmônicas típicas da região Shopsko. A adaptação dessa peça incluiu transposições de oitava da melodia, criação de novos bordões e substituição de harmônicos inviáveis. O trabalho evidencia que a rabeca, frequentemente considerada um instrumento rústico e de limitações técnicas, possui qualidades tímbricas e expressivas que ultrapassam fronteiras e abrem possibilidades para investigações futuras, tais como interpretação de repertório medieval, música country, árabe e andina, bem como a composição de obras autorais.

Palavras-chave: Rabeca. Adaptação de repertório. Música de beiradão do Amazonas. Folclore búlgaro. Música celta.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

1. **BINDÁ, Rubens.** *Pronto, Seu Pedro & Enxame de Abelhas.* 2025.
2. **GUERRA-PEIXE, César.** "*Rabeca Triste"* (*2° Movimento do Concertino para Violino e Orquestra de Câmara*). 1972. Arranjo para rabeca por Maria Grigorova.
3. **IGUDESMAN, Aleksey.** *Irish Stew in the Morning*. 2017. Arranjo para rabeca por Maria Grigorova.
4. **TRADITIONAL IRLANDÊS.** Toss the Feathers. Arranjo para rabeca por Maria Grigorova.
5. **VALCHEV, Atanas.** *Rachenitza da Noiva.* Arranjo para rabeca por Maria Grigorova.
6. **HRISTOSKOV, Petar.** *Pequena Tocata* (*Ciclo 12 caprichos para Violino Solo, Op. 1*). 1942. Arranjo para rabeca por Maria Grigorova.

Minutagem:

21:07

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado: https://youtu.be/Z-nAJMT4i3k

Referências

GUERRA-PEIXE, César. *Dueto caraterístico para violino e violão.* Disponível em: https://pt.scribd.com/document/666199110/dueto-caracteristico-vln-vlo-220921-151542 Acesso em: 24/05/2024

HRISTOSKOV, Petar. *Caprichos para solo violino.* Sofia: Musica, 2000

IGUDESMAN, Alwksey. *Celtic & More for 2 violins.* Viena: Universal Edition AG, 2023

KIROV, Todor. *Método para gadulka.* Sofia, 1994